



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ODONTOLOGIA HOSPITALAR**

APRESENTADOR / AUTOR: **ALESSANDRA FIGUEIREDO DE SOUZA**

CO-AUTOR1: **ANELIZA CECCON GUIMARÃES**

CO-AUTOR2: **EFIGÊNIA FERREIRA E FERREIRA**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL EM UTI PARA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA**

### RESUMO:

A PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAVM) É A INFECÇÃO MAIS PREVALENTE NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI). DENTRE OS FATORES DE RISCO, DESTACAM-SE AS MICROASPIRAÇÕES DE MICROORGANISMOS DA OROFARINGE. A ESTRATÉGIA PARA PREVENÇÃO DA PAVM É O BUNDLE DA VENTILAÇÃO. NEM TODAS AS ESTRATÉGIAS ESTÃO INCLUÍDAS COMO A HIGIENE BUCAL. OBJETIVO DO TRABALHO FOI AVALIAR OS PROCEDIMENTOS DE HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DA PAVM. FORAM AVALIADOS DADOS SECUNDÁRIOS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR ENTRE 2008 E 2011, APRESENTADOS POR FREQUÊNCIA DE OCORRÊNCIA, BEM COMO A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL. APÓS ASSINAR O TCLE FOI APLICADO UM QUESTIONÁRIO. A PNEUMONIA FOI A PRINCIPAL CAUSA DE INFECÇÃO DE 2008 A 2010. EM 2011, APÓS A IMPLANTAÇÃO DO BUNDLE, A PNEUMONIA DEIXOU DE LIDERAR COMO A MAIS FREQUENTE, A REDUÇÃO VARIOU DE 33,3% PARA 3,5%. SOBRE A PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NA UTI, 56 PROFISSIONAIS RESPONDERAM, CITANDO A HIGIENE BUCAL COMO A SEGUNDA MEDIDA MAIS IMPORTANTE E 100% DOS PROFISSIONAIS ERAM FAVORÁVEIS À INSERÇÃO DO DENTISTA NA UTI. A LITERATURA EXISTENTE EVIDENCIA A EFICIÊNCIA DO PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DE PAVM.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR / AUTOR: **ANDREA BARBOSA DO VALLE COELHO**

CO-AUTOR1: **SUELY MARIA RODRIGUES**

TEMA DO TRABALHO: **SAÚDE BUCAL DE INDIVÍDUOS INSERIDOS EM PROGRAMAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA**

### RESUMO:

O OBJETIVO DESTA ESTUDO FOI COMPARAR A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE FAMÍLIAS INSERIDAS NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E NUMA INSTITUIÇÃO SOCIAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA (GRUPO1) E A DE GRUPOS FAMILIARES, VIZINHOS A ELAS, INSERIDOS APENAS NA ESF (GRUPO 2). A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA POR 38 FAMÍLIAS. OS DADOS FORAM COLETADOS NOS DOMICÍLIOS ATRAVÉS DE UM PRONTUÁRIO DE ESTUDO E EXAME EPIDEMIOLÓGICO (ÍNDICE CPO-D, PRESENÇA DE CÁLCULO DENTÁRIO, USO E NECESSIDADE PROTÉTICA). OS RESULTADOS DEMONSTRARAM QUE A PRESENÇA DE DOR NOS ÚLTIMOS SEIS MESES ANTERIORES AO ESTUDO E A FREQUÊNCIA AO DENTISTA FORAM MAIORES NO GRUPO1. O ÍNDICE CPO-D (20,7 - DP+11,9) NÃO APRESENTOU DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS DOIS GRUPOS (P=0,66), A PRESENÇA DE CÁLCULO FOI MAIOR NO GRUPO1 (P=0,09). O GRUPO 2 APRESENTOU TODOS OS CASOS DE EDENTULISMO E MAIOR FREQUÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE ALGUM TIPO DE PRÓTESE. CONCLUIU-SE QUE A CONDIÇÃO DE SAÚDE BUCAL DOS GRUPOS É INSATISFATÓRIA, PORÉM FAVORÁVEIS AO GRUPO 1, O QUE SUGERE QUE A CONJUGAÇÃO DE AÇÕES ENTRE AS VÁRIAS FORÇAS QUE INCIDEM SOBRE O TERRITÓRIO PODEM CONTRIBUIR PARA A MELHORIA DA SAÚDE BUCAL DOS INDIVÍDUOS.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR / AUTOR: **ANDREA BARROS TOLENTINO**

CO-AUTOR1: **PAULO VINICIUS SOARES**

CO-AUTOR2: **RAMON CORRÊA DE QUEIROZ GONZAGA**

CO-AUTOR3: **ALEXANDRE COELHO MACHADO**

CO-AUTOR4: **PEDRO HENRIQUE REZENDE SPINI**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE DO DESGASTE DE PONTAS DIAMANTADAS DO MODELO 1014 POR MEIO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA**

### RESUMO:

PONTAS DIAMANTADAS SÃO INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS ABRASIVOS UTILIZADOS NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA E ENCONTRADOS COM VARIAÇÕES NA GRANULAÇÃO DE DIAMANTE, O QUE PODE ACARRETTAR EM INÚMEROS TRANSTORNOS, COMO PREJUÍZO A QUALIDADE E INTERFERÊNCIAS NA PADRONIZAÇÃO DE PREPAROS; OU EM ACABAMENTOS DE RESTAURAÇÕES. O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI ANALISAR E COMPARAR POR MEIO DE MICROSCOPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA A QUALIDADE DA IMPREGNAÇÃO DOS GRÂNULOS DE DIAMANTES E A QUANTIDADE DE DESGASTE SOFRIDA PELAS PONTAS DIAMANTADAS. COMO METODOLOGIA, UTILIZOU-SE 60 PONTAS DIAMANTADAS DO MODELO 1014, DE SEIS MARCAS COMERCIAIS: KG SOSENSEN, OPTION, MICRODONT, FAVA, VORTEX, ZEEP. AS PONTAS FORAM TESTADAS EM BLOCO DE RESINA NANOHÍBRIDA (N=5) E EM CERÂMICA DE DISSILICATO DE LÍTIO (N=5). ELAS FORAM SUBMETIDAS A TRÊS DESGASTES SEQUENCIAIS DE 3 MINUTOS. AO INÍCIO E TÉRMINO DE CADA ETAPA, FOI REALIZADO MEV. COMO RESULTADO, OBSERVOU-SE QUE A MARCA KG SORENSEN APRESENTOU POUCA PERDA E VARIAÇÃO NA FORMA DOS DIAMANTES. APÓS OS PERÍODOS DE DESGASTE EM CERÂMICA, AS MARCAS OPTION E VORTEX APRESENTARAM PERDA TOTAL DOS DIAMANTES, OU DESGASTE AMPLO DO DIAMANTE. CONCLUIU-SE QUE APÓS OS TESTES, OBSERVOU-SE MUDANÇA DE FORMA, ALÉM DE PERDA DE DIAMANTES. SENDO ASSIM, RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DA SUBSTITUIÇÃO DE INSTRUMENTOS ROTATÓRIOS NA ATIVIDADE CLÍNICA.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR / AUTOR: **ANIELE CARVALHO LACERDA**

CO-AUTOR1: **ANA CAROLINA PIMENTEL CÔRREA**

CO-AUTOR2: **THÁIS MAGESTE DUQUE**

CO-AUTOR3: **DANIELA CRISTINA MIYAGAKI**

CO-AUTOR4: **CAIO CEZAR RANDI FERRAZ**

TEMA DO TRABALHO: **ASCORBATO DE SÓDIO E O SEU EFEITO NA ADESÃO DA DENTINA DA CÂMARA PULPAR TRATADA COM IRRIGANTES ENDODÔNTICO**

### RESUMO:

O OBJETIVO DO ESTUDO FOI AVALIAR A INFLUÊNCIA DO ASCORBATO DE SÓDIO (AS) NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO SCOTCHBOND MULTI-PURPOSE (SMP) À DENTINA DA CÂMARA PULPAR, QUANDO SUBMETIDA AO PRÉ-TRATAMENTO COM IRRIGANTES ENDODÔNTICOS. INCISIVOS BOVINOS FORAM DIVIDIDOS ALEATORIAMENTE EM DEZ GRUPOS (N=6). G1: NAACL 0,9%; G2: NAOCL 5,25%; G3 E G4: NAOCL 5,25% SEGUIDO DE AS 10 OU 20%, RESPECTIVAMENTE, POR 10 MINUTOS; G5: NAACL 0,9% SEGUIDO DE EDTA 17%; G6 E G7: NAACL 0,9% + EDTA 17% SEGUIDO DE AS 10 OU 20%, RESPECTIVAMENTE, POR 10 MINUTOS; G8: NAOCL 5,25% + EDTA 17% + NAOCL 5,25%; G9 E G10: SEMELHANTES AO G8, SEGUIDO DE AS 10 OU 20%, RESPECTIVAMENTE, POR 10 MINUTOS. A DENTINA FOI HIBRIDIZADA COM SMP E, EM SEGUIDA, PREPARADA PARA O TESTE DE RESISTÊNCIA À MICROTRAÇÃO. OS DADOS OBTIDOS FORAM ANALISADOS ESTATISTICAMENTE. OS VALORES DE UNIÃO DO GRUPO 1 FORAM SIGNIFICATIVAMENTE MAIORES DO QUE OS DOS DEMAIS GRUPOS EXPERIMENTAIS, EXCETO G4. NÃO FORAM VERIFICADAS DIFERENÇAS ESTATÍSTICAS ENTRE OS DEMAIS GRUPOS, INDEPENDENTE DO PROTOCOLO DE TRATAMENTO E CONCENTRAÇÃO DO AS. O AS RESTABELECEU OS VALORES DE ADESÃO DA DENTINA APENAS QUANDO UTILIZADO NA CONCENTRAÇÃO DE 20% POR 10 MINUTOS APÓS O USO ISOLADO DE NAOCL .



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA / MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR / AUTOR: **ANTONIO CARLOS DA SILVA TAVARES**

CO-AUTOR1: **MARCELA LEAL LETÍCIA GONÇALVES**

CO-AUTOR2: **SANDRA KALIL BUSSADORI**

TEMA DO TRABALHO: **CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO COM GÉIS A BASE DE PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM PACIENTES JOVENS - ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO - PROJETO PILOTO**

### RESUMO:

ESTE ESTUDO CLÍNICO CONTROLADO AVALIA A ALTERAÇÃO COLORIMÉTRICA E O AUMENTO DA SENSIBILIDADE DENTAL DOS PACIENTES JOVENS SUBMETIDOS AO CLAREAMENTO DENTAL COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 20% E 35%. FORAM SELECIONADOS 12 PACIENTES DE 12 A 23 ANOS SENDO DIVIDIDOS EM GRUPOS DE ACORDO COM A UTILIZAÇÃO DOS SEGUINTE COMPOSTOS COMERCIAIS: PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35% (WHITENESS HP BLUE CALCIUM – FGM®); PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 20% (WHITENESS HP BLUE CALCIUM – FGM®); PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 35% (WHITENESS HP – FGM®). APÓS O CLAREAMENTO, OS PACIENTES FORAM AVALIADOS COM UMA ESCALA VISUAL ANALÓGICA PARA MENSURAÇÃO DA SENSIBILIDADE DENTAL E UM ESPECTROFOTÔMETRO DIGITAL PARA AFERIÇÃO DA ALTERAÇÃO DE COR DOS DENTES. OS DADOS FORAM SUBMETIDOS À ANÁLISE ESTATÍSTICA DESCRITIVA, UTILIZANDO O TESTE DE FRIEDMAN. NÃO HOUE DIFERENÇA NA SENSIBILIDADE EMPREGANDO O PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO A 20% OU A 35% EM PACIENTES JOVENS ENTRE AS SESSÕES, MAS HOUE UMA DIFERENÇA SIGNIFICANTE ENTRE A COLORAÇÃO INICIAL E A SEGUNDA SESSÃO DE CLAREAMENTO, NÃO HAVENDO NECESSIDADE DA TERCEIRA SESSÃO. CONCLUI-SE QUE A SENSIBILIDADE OCORREU APENAS TRANSITORIAMENTE E QUE DUAS SESSÕES FORAM SUFICIENTES PARA A OBTENÇÃO DE RESULTADOS SATISFATÓRIOS. A TÉCNICA DO CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO FOI CONSIDERADA UM MÉTODO EFICAZ E SEGURO PARA ADOLESCENTES.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ODONTOPEDIATRIA**

APRESENTADOR / AUTOR: **CALEB DAVID WILLY MOREIRA SHITSUKA**

CO-AUTOR1: **FAUSTO MEDEIROS MENDES**

CO-AUTOR2: **MARIANA LEITE**

CO-AUTOR3: **MARIA SALETE NAHÁS PIRES CORRÊA**

TEMA DO TRABALHO: **HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM CRIANÇAS.**

### RESUMO:

OS FATORES ETIOLÓGICOS DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA (DH) AINDA SÃO INCONCLUSIVOS. ASSIM, O OBJETIVO DO NOSSO ESTUDO FOI AVALIAR VARIÁVEIS CLÍNICAS, ALIMENTARES E SALIVARES EM CRIANÇAS COM DH. METODOLOGIA: 48 CRIANÇAS FORAM AVALIADAS SOBRE DH. OS DADOS SOBRE OS HÁBITOS ALIMENTARES FORAM COLETADAS COM OS RESPONSÁVEIS PELAS CRIANÇAS E TAMBÉM FORAM REALIZADOS EXAMES SOBRE EROÇÃO DENTÁRIA E BIOFILME DENTAL. O BIOFILME FOI QUANTIFICADO PELO ESTADO DE HIGIENE ORAL REALIZADA DE ACORDO COM O ÍNDICE DE HIGIENE ORAL SIMPLIFICADO (OHI-S). A SALIVA TOTAL FOI COLETADA SOB ESTÍMULO MECÂNICO. OS PARÂMETROS SALIVARES ESTUDADOS FORAM FLUXO SALIVAR, PH INICIAL, CAPACIDADE TAMPÃO, E CONCENTRAÇÃO DE CÁLCIO E FOSFATO. OS POSSÍVEIS FATORES ASSOCIADOS COM DH FORAM ANALISADOS PELA REGRESSÃO LOGÍSTICA UNIVARIADA E MULTIVARIADA DE POISSON. VALORES DE RAZÃO DE PREVALÊNCIA (RP) E INTERVALOS DE CONFIANÇA DE 95% (IC 95%) FORAM CALCULADOS. RESULTADOS. DH FOI ASSOCIADA COM A PRESENÇA DE EROÇÃO DENTÁRIA (RP IC 95% = 2,23; 1,05-4,71) E FLUXO SALIVAR (2,49; 1,05-5,91). QUANDO A PRESENÇA DE EROÇÃO NÃO FOI INCLUÍDA NO MODELO FINAL, OUTRAS VARIÁVEIS FORAM MANTIDAS NO MODELO FINAL: GOSTO AMARGO (2,36; 1,38-4,03) E OHI-S (0,47; 0,23-0,97). CONCLUSÕES. CRIANÇAS COM EROÇÃO DENTÁRIA OU FATORES RELACIONADOS À EROÇÃO DENTÁRIA ESTÃO ASSOCIADAS COM A OCORRÊNCIA DE DH.





# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA / MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR / AUTOR: **CAROLINA BOSSO ANDRE**

CO-AUTOR1: **THAIS MAJESTE DUQUE**

CO-AUTOR2: **GLÁUCIA MARIA BOVI AMBROSANO**

CO-AUTOR3: **BRENDA PAULA FIGUEIREDO A. GOMES**

CO-AUTOR4: **MARCELO GIANNINI**

TEMA DO TRABALHO: **AVALIAÇÃO ANTIMICROBIANA DE SISTEMAS ADESIVOS**

### RESUMO:

ESSE TRABALHO TEVE COMO OBJETIVO AVALIAR O HALO DE INIBIÇÃO (HI) E A ATIVIDADE BACTERICIDA POR CONTATO (ABC) DE TRÊS ADESIVOS DENTINÁRIOS FRENTE À BACTÉRIAS FACULTATIVAS E ANAERÓBIAS. FORAM UTILIZADOS TRÊS ADESIVOS CONTENDO ANTIMICROBIANOS: GLUMA 2BOND (G2B - HERAEUS), CLEARFIL SE PROTECT (CSP - KURARAY) E PEAK UNIVERSAL BOND (PUB - ULTRADENT). NA LEITURA DOS HI, FOI REALIZADO O MÉTODO CLÁSSICO DE DIFUSÃO RADIAL EM ÁGAR E OS ADESIVOS DEPOSITADOS EM CILINDROS ESTÉREIS E FOTOATIVADOS POR 10S OU PERMANECERAM NÃO POLIMERIZADOS. PARA O ABC O INÓCULO FOI DISPENSADO EM UMA PLACA DE 96 POÇOS E CILINDROS POLIMERIZADOS DOS ADESIVOS FORAM DEPOSITADOS NESSES POÇOS. APÓS TEMPOS ESPECÍFICOS 5&#956;L FORAM DISPENSADOS EM UMA PLACA PARA O CRESCIMENTO BACTERIANO. OS HALOS FORAM MENSURADOS E OS DADOS ANALISADOS POR KRUSKAL WALLIS E DUNN (5%). PARA O ABC, QUANDO NÃO HOUVE CRESCIMENTO FOI CONSIDERADO BACTERICIDA. OS ADESIVOS E PARTE DE SEUS COMPONENTES QUE FORMARAM HALO DE INIBIÇÃO (G2B, PRIMER DO CSP E CSP) POSSUEM POTENCIAL INIBITÓRIO DO CRESCIMENTO BACTERIANO, POLIMERIZADOS OU NÃO, PARA TODAS AS BACTÉRIAS TESTADAS. OS ADESIVOS G2B, PRIMER DO CSP E CSP POLIMERIZADOS POSSUEM POTENCIAL BACTERICIDA FRENTE ÀS BACTÉRIAS FACULTATIVAS E ANAERÓBIAS. O ADESIVO PUB POSSUI POTENCIAL BACTERICIDA APENAS PARA AS ANAERÓBIAS.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **DTM**

APRESENTADOR / AUTOR: **CHARLENE DA SILVEIRA DALBERTO**

CO-AUTOR1: **CRISTIANE MENGATTO**

CO-AUTOR2: **ALEXANDRE TEDESCO**

CO-AUTOR3: **RODRIGO KERN**

TEMA DO TRABALHO: **ASSOCIAÇÃO ENTRE O BRUXISMO DO SONO E A DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO**

### RESUMO:

A ATIVIDADE MUSCULAR MASTIGATÓRIA RÍTMICA (AMMR), INCLUINDO O BRUXISMO DO SONO (BS), PODE SER INDUZIDA PELA ACIDIFICAÇÃO ESOFÁGICA EXPERIMENTAL EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS. A ACIDIFICAÇÃO ESOFÁGICA É UMA DAS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO (DRGE). O OBJETIVO DESTES ESTUDO FOI INVESTIGAR A ASSOCIAÇÃO ENTRE BS E DRGE. FORAM SELECIONADOS 45 INDIVÍDUOS NO SERVIÇO DE GASTROENTEROLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, RS, E CLASSIFICADOS COMO PORTADORES OU NÃO DE DRGE COM BASE NOS CRITÉRIOS DE MONTREAL E RESULTADOS DE PHMETRIA. O BS FOI AVALIADO CLINICAMENTE DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS DA AAMS. O ESTRESSE FOI AVALIADO ATRAVÉS DO INVENTÁRIO DE SINTOMAS DE STRESS DE LIPP. FORAM REALIZADAS ANÁLISES DE REGRESSÃO LOGÍSTICA TENDO BS COMO VARIÁVEL DEPENDENTE; ESTRESSE, IDADE E OBESIDADE COMO VARIÁVEIS INDEPENDENTES ( $\alpha=0,05$ ; PODER 90%). NO TOTAL, 13,3% DA POPULAÇÃO DO ESTUDO APRESENTOU BS COM AUSÊNCIA DE DRGE E 31,1% TEVE BS ACOMPANHADO DE DRGE. NOS PACIENTES COM DRGE, A PREVALÊNCIA DE BS FOI 73,7%. APENAS A VARIÁVEL DRGE FOI SIGNIFICATIVAMENTE ASSOCIADA COM O BS ( $P=0,017$ ;  $RC=6,58$ ;  $IC\ 95\%=1,40-30,98$ ), EMBORA AJUSTADO PARA ESTRESSE E IDADE. CONCLUIU-SE QUE O BS É MUITO PREVALENTE EM PACIENTES COM DRGE, E QUE A DRGE ESTÁ FORTEMENTE ASSOCIADA COM O BS.





# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR / AUTOR: **DANIELE ZAFALON BERALDO**

CO-AUTOR1: **KEY FABIANO SOUZA PEREIRA**

CO-AUTOR2: **FABIO NAKAO ARASHIRO**

CO-AUTOR3: **CESAR RENEE VARGAS RAMOS**

CO-AUTOR4: **FRANCIELY MARIANI SILVA YOSHINARI**

TEMA DO TRABALHO: **ANÁLISE IN VIVO DA PRECISÃO E CONFIABILIDADE DE UM NOVO MODELO DE LOCALIZADOR FORAMINAL ELETRÔNICO - ESTUDO EM MEV**

### RESUMO:

AVALIOU-SE IN VIVO A PRECISÃO E CONFIABILIDADE NA IDENTIFICAÇÃO DO FORAME APICAL DE 21 CANAIS, PELO LOCALIZADOR FORAMINAL ELETRÔNICO QUILL® APEX LOCATOR. REALIZADAS AS ABERTURAS CORONÁRIAS, PROCEDERAM-SE AS LEITURAS NO PONTO CORRESPONDENTE NO DISPLAY DO APARELHO AO FORAME APICAL. LOCALIZADO O FORAME APICAL A LIMA FOI FIXADA E A EXODONTIA REALIZADA. NA SEQÜÊNCIA FOI REALIZADO UM DESGASTE DA PAREDE DA REGIÃO APICAL, OBJETIVANDO VISUALIZAR A REAL SAÍDA DO FORAME. A DISTÂNCIA ENTRE A PONTA DA LIMA E A REAL SAÍDA FORAMINAL (I-FA) FOI MEDIDA COM O MEV, SENDO QUE FORAM ATRIBUÍDOS VALORES POSITIVOS PARA OS INSTRUMENTOS QUE PASSARAM DO FORAME APICAL E NEGATIVOS PARA OS INSTRUMENTOS QUE FICARAM AQUÉM DO FORAME. OS DADOS DA AMOSTRA APRESENTARAM MÉDIA DE 0,116 MM (&#61617;0,307MM) PARA A VARIÁVEL I-FA, PRÓXIMA DO FORAME APICAL (PONTO ZERO). FOI ENCONTRADA UMA CONCENTRAÇÃO DE DADOS NA FAIXA DE -0,3 A 0,3 MM. NÃO HOUE EVIDÊNCIAS SIGNIFICATIVAS PARA REJEIÇÃO DA MÉDIA DE I-FA SER IGUAL A ZERO DE ACORDO COM O TESTE T, (P=0,097). O ESTUDO DEMONSTROU QUE O APARELHO QUILL® FOI PRECISO E CONFIÁVEL NA LOCALIZAÇÃO DO FORAME APICAL.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

APRESENTADOR / AUTOR: **ELZA MARIA DE SA FERREIRA**

CO-AUTOR1: **HÉLITON SPÍNDOLA ANTUNES**

CO-AUTOR2: **LUÍS EDUARDO SILVA SOARES**

CO-AUTOR3: **GISELLE RODRIGUES SANT'ANNA**

TEMA DO TRABALHO: **EFEITO DA RADIOTERAPIA NO ESMALTE DECÍDUO: ANÁLISE  $\mu$ -EDX E FT-RAMAN**

### RESUMO:

A RADIOTERAPIA APLICADA EM CAMPOS QUE ENVOLVAM DIRETAMENTE AS ARCADAS DENTÁRIAS PODE PROMOVER ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DENTAL. O OBJETIVO DO ESTUDO FOI AVALIAR A ESTRUTURA MOLECULAR E COMPOSICIONAL DO ESMALTE DECÍDUO SUBMETIDO À RADIOTERAPIA (RT). VINTE MOLARES DECÍDUOS FORAM AVALIADOS EM DOIS MOMENTOS: ANTES DA RT (1G1) E APÓS (2G1). AS AMOSTRAS FORAM IRRADIADAS COM 54 GY, 2GY/DIA, POR 5 DIAS, DURANTE 6 SEMANAS, COM UM ACELERADOR LINEAR DE 6 MV. PARA ANÁLISE DAS AMOSTRAS FORAM UTILIZADOS DOIS MÉTODOS: ESPECTROSCOPIA POR TRANSFORMADA DE FOURIER E MICRO FLUORESCÊNCIA DE RAIOS-X POR ENERGIA DISPERSIVA. O TESTE T STUDENT PAREADO FOI APLICADO PARA ANÁLISE ESTATÍSTICA. A AVALIAÇÃO POR FT-RAMAN MOSTROU QUE A ÁREA INTEGRADA DO CONTEÚDO ORGÂNICO FOI DE 3,83(1G1) E 3,42(2G1), DO CARBONATO 1,26(1G1) E 1,23(2G1) E DO FOSFATO 1,02(1G1) E 1,01(2G1). NA ANÁLISE  $\mu$ -EDX, A MÉDIA DO PESO ELEMENTAL DO CÁLCIO FOI DE 26,80 (1G1) E 28,44(2G1), FÓSFORO 15,54(1G1) E 16,03(2G1), OXIGÊNIO 57,68(1G1) E 55,52(2G1) E RELAÇÃO CA/P 1,71(1G1) E 1,77(2G1). CONCLUI-SE QUE O ESMALTE DECÍDUO APÓS RADIOTERAPIA APRESENTOU REDUÇÃO SIGNIFICANTE DO CONTEÚDO ORGÂNICO, ENTRETANTO, NÃO SE OBSERVOU ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA MINERAL, SUGERINDO QUE OUTROS FATORES PODEM ESTAR ASSOCIADOS COM O DESENVOLVIMENTO DA CÁRIE DE RADIAÇÃO.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **ENDODONTIA**

APRESENTADOR / AUTOR: **FRANCIELY MARIANI SILVA YOSHINARI**

CO-AUTOR1: **LEANDRO CÉSAR FERREIRA**

CO-AUTOR2: **KEY FABIANO SOUZA PEREIRA**

CO-AUTOR3: **FÁBIO NAKAO ARASHIRO**

CO-AUTOR4: **DANIELE ZAFALON BERALDO**

TEMA DO TRABALHO: **FORMAÇÃO DE DEFEITOS DENTINÁRIOS APÓS INSTRUMENTAÇÃO DE CANAIS RADICULARES COM O SISTEMA RECIPROC®**

### RESUMO:

AVALIAR OS RISCOS E BENEFÍCIOS DE CADA SISTEMA DE INSTRUMENTAÇÃO DE CANAIS RADICULARES É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA SOBRE OS RESULTADOS FINAIS DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO. ESTE ESTUDO TEVE POR OBJETIVO AVALIAR, IN VITRO, A FORMAÇÃO DE DEFEITOS DENTINÁRIOS DE TRÊS SISTEMAS DE INSTRUMENTAÇÃO DOS CANAIS RADICULARES. A AMOSTRA FOI CONSTITUÍDA DE 30 DENTES MOLARES INFERIORES, DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS (N=10) ONDE FORAM EMPREGADAS LIMAS MANUAIS K DE AÇO INOXIDÁVEL, LIMAS PROTAPER® E LIMAS RECIPROC® R25. SOMENTE OS CANAIS MESIAIS FORAM PREPARADOS. OS DENTES FORAM RADIOGRAFADOS E LIMPOS. APÓS O CORTE DA PORÇÃO CORONÁRIA E DA RAIZ DISTAL, OS DENTES FORAM MONTADOS SOBRE UM LIGAMENTO PERIODONTAL SIMULADO, EM SEGUIDA INSTRUMENTADOS DE ACORDO COM A TÉCNICA DE CADA GRUPO. AO TÉRMINO DO PREPARO, AS RAÍZES FORAM RETIRADAS DO LIGAMENTO PERIODONTAL SIMULADO E SECCIONADAS EM 3, 6 E 9 MM DO ÁPICE, CORADAS E LEVADAS AO MICROSCÓPIO PARA AVALIAR E REGISTRAR A FORMAÇÃO DE DEFEITOS DENTINÁRIOS. A TÉCNICA MANUAL APRESENTOU APENAS UM DEFEITO DENTINÁRIO. OS SISTEMAS PROTAPER® E RECIPROC® APRESENTARAM TRINCAS COMPLETAS E INCOMPLETAS, MAS SEM DIFERENÇA ESTATÍSTICA SIGNIFICANTE ENTRE AS AMOSTRAS ( $P < 0,05$ ). CONCLUIU-SE QUE INDEPENDENTE DA CINEMÁTICA EMPREGADA, ROTATÓRIA OU RECIPROCANTE, A INSTRUMENTAÇÃO MECANIZADA DOS CANAIS RADICULARES PODE GERAR DEFEITOS DENTINÁRIOS.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **DENTÍSTICA RESTAURADORA**

APRESENTADOR / AUTOR: **LIVIA FAVARO ZEOLA**

CO-AUTOR1: **FABRÍCIA ARAÚJO PEREIRA**

CO-AUTOR2: **ALEXANDRE COELHO MACHADO**

CO-AUTOR3: **ANALICE GIOVANI PEREIRA**

CO-AUTOR4: **PAULO VINÍCIUS SOARES**

TEMA DO TRABALHO: **INFLUÊNCIA DO MATERIAL RESTAURADOR, LESÃO CERVICAL E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLAR SUPERIOR**

### RESUMO:

AS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS SÃO ACHADOS CADA VEZ MAIS ROTINEIROS E DESAFIADORES NA PRÁTICA CLÍNICA. O OBJETIVO DESSE ESTUDO FOI AVALIAR A INFLUÊNCIA DOS MATERIAIS RESTAURADORES, LESÃO CERVICAL E CARREGAMENTO NO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE PRÉ-MOLARES, ATRAVÉS DA ANÁLISE POR ELEMENTOS FINITOS E EXTENSOMETRIA. FORAM GERADOS 12 MODELOS 3D COM CAVIDADE MOD E ACESSO ENDODÔNTICO: A (AMÁLGAMA), R (RESINA COMPOSTA), AL (AMÁLGAMA + LESÃO CERVICAL), RL (RESINA COMPOSTA + LESÃO CERVICAL), ALR (AMÁLGAMA + LESÃO CERVICAL COM R) E RLR (RESINA COMPOSTA + LESÃO CERVICAL COM R). CADA MODELO, FOI SUBMETIDO A DOIS CARREGAMENTOS: AXIAL E OBLÍQUO (100N), E ANALISADO POR VON MISES E TENSÃO MÁXIMA PRINCIPAL. PARA A EXTENSOMETRIA, SELECIONOU-SE 14 PRÉ-MOLARES, QUE FORAM SUBMETIDOS A CARREGAMENTOS DE 0-100N. O GRUPO A MOSTROU CONCENTRAÇÃO DE TENSÃO E DEFORMAÇÃO MAIORES EM RELAÇÃO A R. AL E RL APRESENTARAM VALORES MAIS ELEVADOS, QUANDO COMPARADOS AOS RESTAURADOS. ALR E RLR APRESENTARAM PADRÃO DE TENSÃO-DEFORMAÇÃO SIMILAR À A E R. CONCLUI-SE QUE A PRESENÇA DA LESÃO AUMENTOU OS NÍVEIS DE TENSÃO E DEFORMAÇÃO EM DENTES COM CAVIDADE MOD RESTAURADOS. O CARREGAMENTO OBLÍQUO PROMOVEU MAIOR CONCENTRAÇÃO DE TENSÕES NA REGIÃO CERVICAL E A LESÃO RESTAURADA COM RESINA COMPOSTA APRESENTOU COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO SIMILAR AO HÍGIDO.



# 32<sup>o</sup> CIOSP

Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo

De **30** de **janeiro** a **02** de **fevereiro** de **2014**

Local: Expo Center Norte - São Paulo/SP

## **ANAIS ELETRÔNICOS - FÓRUM CIENTÍFICO**

ÁREA: **DOR OROFACIAL / DTM**

APRESENTADOR / AUTOR: **VITOR HUGO PANHOCA**

CO-AUTOR1: **ROSANE DE FATIMA ZANIRATO LIZARELLI**

CO-AUTOR2: **SILVIA CRISTINA NUNEZ**

CO-AUTOR3: **FERNANDA ROSSI PAOLILLO**

CO-AUTOR4: **VANDERLEI SALVADOR BAGNATO**

TEMA DO TRABALHO: **LED TERAPIA NO TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPORO-MANDIBULAR (DTM)**

### RESUMO:

A TERAPIA LASER DE BAIXA POTÊNCIA (TLBP) TEM SIDO AMPLAMENTE APLICADO NO ALÍVIO DA DOR EM DIVERSAS SITUAÇÕES CLÍNICAS, INCLUINDO DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR(DTM). NO ENTANTO, OS EFEITOS DA TERAPIA LED (LEDT) NA DTM AINDA NÃO FORAM INVESTIGADOS. ESTE ESTUDO TEM COMO OBJETIVO AVALIAR OS EFEITOS DOS LEDS VERMELHO E INFRAVERMELHO SOBRE: (1) A TEMPERATURA DO TECIDO EM EX VIVO E (2) ALÍVIO DA DOR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO MANDIBULAR EM PACIENTES COM DTM. TRINTA PACIENTES FORAM INCLUÍDOS E ALEATORIAMENTE DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS: GRUPO LEDT VERMELHO (630 ± 10 NM); GRUPO LEDT INFRAVERMELHO (850 ± 10 NM) COM PARÂMETROS DE IRRADIAÇÃO DE 150 MW DE POTÊNCIA, 300 MW/CM<sup>2</sup> DE INTENSIDADE, 18 J/CM<sup>2</sup> DE FLUÊNCIA E 9 J/PONTO DE ENERGIA; E GRUPO CONTROLE POSITIVO TLBP INFRAVERMELHO (780 NM) COM 70 MW, 1,7 W/CM<sup>2</sup>, 105 J/CM<sup>2</sup> E 4,2 J / PONTO. OITO SESSÕES DE FOTOTERAPIA FORAM REALIZADAS, DUAS VEZES POR SEMANA, DURANTE QUATRO SEMANAS. HOVE AUMENTO DA TEMPERATURA DO TECIDO EX VIVO DURANTE A TERAPIA COM LED VERMELHO E O INFRAVERMELHO. HOVE UMA REDUÇÃO SIGNIFICATIVA DA DOR E AUMENTO DA ABERTURA MÁXIMA BUCAL PARA TODOS OS GRUPOS (P &#8805; 0,05). CONCLUI-SE QUE OS DISPOSITIVOS LED CONSTITUEM UMA ALTERNATIVA ATRAENTE PARA FOTOTERAPIA EM DTM.